



**Capitão-Tenente (EN) Marco Antonio Lacerda**

Primeiro Ajudante da 2ª Seção de Projetos de Arquitetura da DOCM. Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Durante a I Reunião de Estados-Maiores (ReuEM) entre a Marinha do Brasil (MB) e a Marinha de Guerra de Moçambique (MGM), realizada no período de 19 a 23 de julho de 2010, foi solicitado pela MGM o apoio da MB em diversas áreas, como o auxílio no processo de revitalização da Escola Naval de Pemba (ENP), situada na cidade de Pemba, província de Delgado, em Moçambique. Nessa reunião foi estabelecido o Plano de Cooperação para o biênio 2011-2012, no qual estava prevista a visita de uma equipe técnica da MB àquela Escola.

Atualmente os cadetes das três Forças Armadas recebem a formação inicial na Academia Militar “Marechal Samora Machel”, localizada na cidade de Nampula. Com a revitalização da ENP, a formação complementar (1 ano) dos alunos formados na Academia passará a ser feita nesta Escola. Porém, a intenção da MGM é que, posteriormente, toda a formação dos cadetes navais (4 anos) seja realizada na nova ENP.

No período de 11 a 15 de abril de 2011 foi realizada visita a Moçambique por uma equipe técnica composta pela Diretoria-Geral do Material da Marinha (DGMM), Diretoria de Obras Civas da Marinha (DOCM) e Escola Naval (EN), sendo a EN responsável pela elaboração do Programa de Necessidades da obra e a DOCM pela elaboração do projeto. A DOCM enviou profissionais nas áreas de Arquitetura, Engenharia Civil e Elétrica, a fim de analisar as condições das instalações da ENP e propor soluções para as suas obras de revitalização.

Por ocasião da visita à ENP, foi observado que as edificações são bem antigas e apresentam patologias construtivas. As configurações espaciais dos prédios carecem de maior flexibilidade em relação ao uso, sem que haja grandes intervenções.

Coube à DOCM propor, por meio de Relatório de Assessoria Técnica, a construção de novas edificações. O Prédio do Comando poderá ser preservado a fim de manter a memória histórica



Figura 1 - Vista parcial da Escola Naval de Pemba



da Escola. Quanto ao uso das normas técnicas de edificações, a DOCM concluiu que as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) são aplicáveis e adequadas aos projetos de edificações a serem desenvolvidos em Pemba.

Outros fatos de relevância para a elaboração do projeto são o aumento da potência instalada com a construção de novas edificações, e também ampliação da capacidade de abastecimento de água. Por estes motivos, a proposta é elaborar um projeto que, dentre outras condicionantes, considere o aproveitamento por meio da priorização dos recursos naturais como iluminação natural, ventos e águas pluviais.



Figura 2 - Vista parcial do Prédio do Comando



Figura 3 - Mapa com a localização de Moçambique

Desta forma, prestando assessoria técnica e atuando no projeto/obra de revitalização da Escola Naval de Pemba, a Diretoria de Obras Civas da Marinha espera poder contribuir, com sua experiência técnica, para o desenvolvimento da MGM, imprescindível para o crescimento daquele país.